



Declaração sobre a Rede Portuguesa de Cidades Interculturais

A imigração e a crescente diversidade da população são uma realidade em Portugal, como na Europa. Grande parte dessa diversidade está concentrada nos centros urbanos, atraindo aqueles que procuram uma vida nova e melhor.

Estamos convictos de que, para além da excelência da resposta que o estado central tem dado a este fenómeno em Portugal, as autarquias devem também elas tomar a iniciativa de enquadrar essa diversidade da melhor forma nos seus municípios.

A coesão e prosperidade das nossas sociedades dependem de uma interacção construtiva de todos os elementos e culturas que as compõem. Sendo que a verdadeira interacção sucede ao nível local, uma resposta positiva por parte das autarquias é essencial para o seu melhor aproveitamento. Essa interacção, para além da sua dimensão espontânea deve ter um enquadramento que a potencie.

Esse enquadramento deve ter em consideração o artigo 13.º da Constituição da República portuguesa, o artigo 14.º da Convenção europeia dos Direitos Humanos, e o artigo 18.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, e seguir os princípios do Livro Branco sobre o Dialogo Intercultural do Conselho da Europa.

A Rede Portuguesa de Cidades Interculturais (RPCI) é a nossa resposta a este fenómeno. Procura abordar a questão de uma forma positiva, demonstrando que a diversidade pode ser um trunfo para qualquer comunidade, se adequadamente gerido. As cidades bem-sucedidas e as sociedades do futuro serão interculturais: terão capacidade de gerir e explorar o potencial da sua diversidade cultural de modo a estimularem a criatividade e a inovação, gerando prosperidade económica e uma melhor qualidade de vida.

Nós, Câmara Municipal de Cascais comprometemo-nos com estes valores ao assinar a Carta de Compromisso que nos reconhece enquanto aderentes à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais. Esta declaração assinala também a nossa adesão às obrigações nela contidas. Continuaremos a nossa caminhada em prol de municípios verdadeiramente interculturais.